



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Efeito de autorreferência em reconhecimento episódico: estudo-piloto com Potenciais Relacionados a Eventos
<b>Autor</b>	GUILHERME LANNIG DE SOUZA
<b>Orientador</b>	GUSTAVO GAUER

## **Efeito de autorreferência em reconhecimento episódico: estudo-piloto com Potenciais Relacionados a Eventos**

Autor: Guilherme Lannig de Souza.

Orientador: Gustavo Gauer.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O efeito de autorreferência sobre a memória tem sido relativamente bem documentado e consiste no fato de que são recuperadas mais informações sobre um evento quando ele foi codificado pelo sujeito em alguma relação a si mesmo. Tais efeitos são especialmente relevantes para a memória episódica, na retenção de informação sobre eventos passados pessoalmente experienciados em tempo e espaço específicos. Estudos com correlatos eletrofisiológicos do efeito de autorreferência sobre a memória episódica têm demonstrado uma relação entre o processamento autorreferente e os componentes de Potenciais Relacionados a Eventos (PREs) ligados a processos de recordação consciente (*Parietal old/new effect*) em contraste com familiaridade (*FN400 old/new effect*). O objetivo deste experimento é verificar a presença dos componentes de PREs ligados à recordação e familiaridade no reconhecimento de itens estudados com ou sem autorreferência. A hipótese é de que se identifique respectivamente a presença do componente de recordação para itens codificados em processamento autorreferente (item “aplica-se a mim”) e do componente de familiaridade para itens codificados em processamento referente a objetos inanimados, porém similares à forma e proporções humanas (item “aplica-se a estátuas”). Os dados foram coletados num estudo-piloto com onze estudantes universitários (idade média 23,27; 7 homens), que responderam à tarefa de reconhecimento com manipulação de autorreferência. A tarefa foi composta de três fases: estudo (apresentação de uma lista de 52 palavras nas duas condições, distribuídas pseudoaleatoriamente); *filler* (tarefa distratora totalizando 5 minutos); e teste (apresentação das palavras da lista de estudo entre 50 palavras distratoras para reconhecimento). Os dados comportamentais indicaram associação significativa ( $p < 0.05$ ) entre as condições de codificação e a acurácia da memória, com mais acertos em autorreferência (84,6%) do que objeto inanimado (77,7%). Tempos de reação não apresentaram diferença significativa na comparação entre as condições experimentais. Quanto aos dados eletrofisiológicos para o componente *FN400 old/new effect*, a média de amplitude no intervalo 400-520ms indicou diferença significativa entre as condições experimentais ( $p < 0.05$ ) localizado nos eletrodos frontais F3 e F4. O intervalo de interesse de 416-464ms nos eletrodos P3 e P4 para o *Parietal old/new effect* não apresentou diferenças significativas entre as condições experimentais ( $p = 0.512$ ). Tampouco foram encontrados efeitos significativos de lateralidade. Os resultados corroboram a hipótese de processos de familiaridade no reconhecimento de palavras estudadas quando comparadas com novas. Testes do processo de recordação, embora esteja aparente na inspeção gráfica, não apresentou significância estatística, podendo ser confirmada com o aumento da amostra. Os efeitos são similares aos encontrados na literatura, corroborando a relevância da teoria de duplo processo para a compreensão dos efeitos de autorreferência no reconhecimento de itens pela memória episódica.